

EMBAIXADA DO BRASIL EM TÓQUIO
SETOR DE PROMOÇÃO COMERCIAL

BOLETIM DE MERCADO
O MERCADO DE MÓVEIS NO JAPÃO

1. DIAGNÓSTICO DA CATEGORIA

Códigos do Sistema Harmonizado – SH

9401.30	Assentos giratórios, de altura ajustável
9401.40	Assentos transformáveis em camas, exceto material de acampamento ou de jardim
9401.50	Assentos de ratã, vime, bambu ou de matérias semelhantes
9401.61	Outros assentos, com armação de madeira: Estofados
9401.69	Outros assentos, com armação de madeira: Outros
9401.71	Outros assentos, com armação de metal: Estofados
9401.79	Outros assentos, com armação de metal: Outros
9401.80	Outros assentos
9401.90	Partes
9403	Outros móveis e suas partes

2. QUADRO GERAL

Conforme dados divulgados pela Associação de Desenvolvimento Internacional da Indústria de Móveis do Japão ("IDAFIJ"), a produção interna de móveis manteve-se estável no período entre 2002 e 2008, com os móveis de madeira gerando receitas da ordem de 1 trilhão de ienes (ou aproximadamente 12,5 bilhões de dólares pelo câmbio de julho/2011) e os móveis de metais respondendo por cerca de 480 bilhões de ienes (ou 6 bilhões de dólares). Dado mais recente, de 2009, disponibilizado pelo Ministério da Economia, Comércio Exterior e Indústria (METI), registra uma queda superior a 20% em relação à média da década, em razão da crise econômica mundial. Ao se considerar período mais longo como referência, incluindo as décadas de 1980 e 1990, percebe-se que o deslocamento de produção para países da Ásia com menor custo de mão-de-obra provocou uma diminuição progressiva da produção local.

No que se refere às importações, após o pico da década registrado em 2007, com 508 bilhões (ou 6,3 bilhões de dólares) de móveis e partes importadas, as compras recuaram para 383 bilhões em 2010 (ou 4,8 bilhões de dólares). As quedas nas importações nos anos de 2009 e 2010 foram altamente influenciadas pela crise global, período em que o crescimento econômico das principais economias, incluindo o Japão, foi negativo. Ainda no início do seu processo de recuperação, o Japão foi atingido por um grande terremoto e tsunami, no mês de março de 2011, podendo atrasar ainda mais o retorno das vendas de móveis nos níveis anteriores ao ano de 2008.

O consumidor japonês continua sendo extremamente exigente em matéria de qualidade. Vem demonstrando, ademais, mudança de perfil de consumo, em função de reavaliação de seus

gastos provocada pelo impacto na renda do reduzido crescimento da economia japonesa e os impactos gerados pelas crises de 2009 (financeira) e 2011 (calamidade natural). Os compradores nipônicos estão hoje mais atentos aos preços, mas permanecem preocupados com a qualidade e design. Os japoneses consomem, cada vez mais, móveis de estilo ocidental, mas com dimensões ajustadas ao constrangimento de espaço existente nos imóveis de suas megalópoles.

É justamente essa mudança nas preferências de consumo da população e a maior preocupação com o custo e desenho do mobiliário, que parecem estar oferecendo boas oportunidades à indústria moveleira brasileira. Empresas interessadas em explorar o mercado japonês devem estar dispostas, porém, a estabelecer relacionamento duradouro com clientes nipônicos e a ajustar sua produção aos padrões de qualidade e de dimensões dos móveis usados no arquipélago.

O número de varejistas de móveis, por sua vez, tem decrescido de forma constante na última década. Entretanto, o total de área dedicada à venda de móveis apresentou pequeno incremento, o que parece explicar o sucesso alcançado pelas lojas de grandes dimensões, em detrimento dos estabelecimentos de menor porte.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 1991, a importação japonesa de móveis contabilizou 188,6 bilhões de ienes (2,35 bilhões de dólares). Em 1997, este valor atingiu 300 bilhões de ienes (ou 3,75 bilhões de dólares), patamar que foi novamente superado em 2000 após um período de queda. No ano de 2007, pela primeira vez, a importação de móveis do Japão superou a marca dos 500 bilhões de ienes, com 508 bilhões de móveis importados comercializados (ou 6,35 bilhões de dólares). No biênio 2009-2010, no entanto, voltou a registrar valores abaixo de 400 bilhões de ienes.

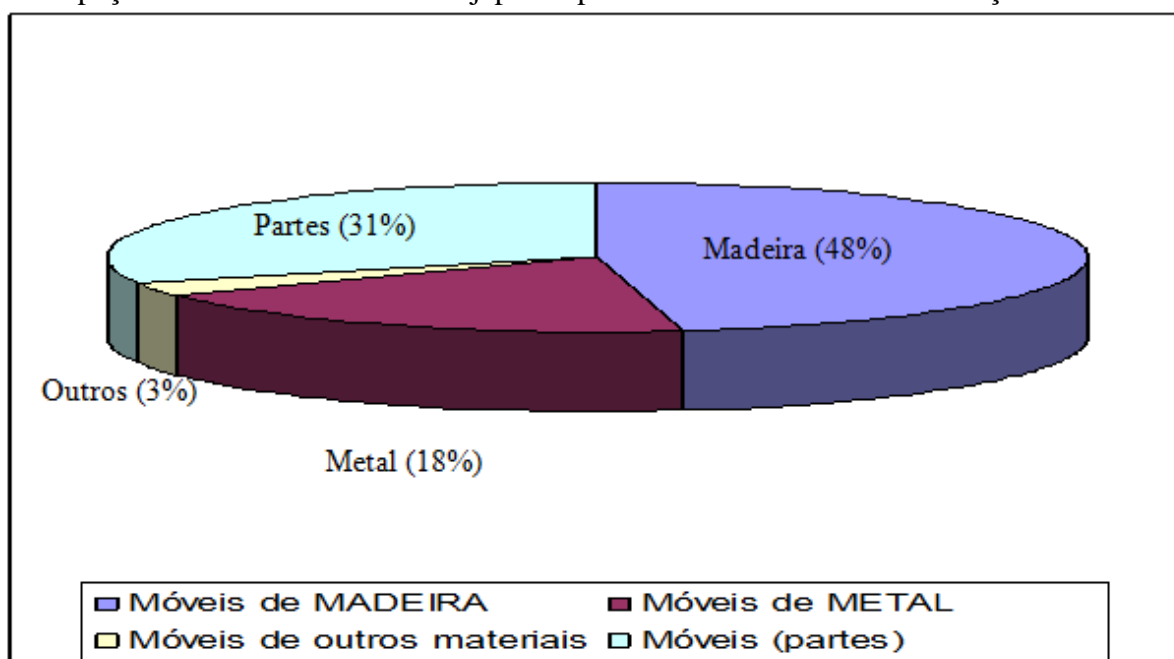
Conforme dados divulgados pelo "IDAFIJ", a distribuição dos móveis por tipo de material utilizado na fabricação foi de 48,8% para móveis de madeira, 17,5% para móveis de metal, 3,1% para móveis de outros materiais e 30,6% de partes de móveis, indicando uma nítida preferência por móveis de madeira. Ainda segundo a mesma fonte, 69,4% dos móveis chegaram aos portos japoneses na forma completa. Este prevalecimento de móveis completos é explicado pelo desenvolvimento da fabricação de móveis sob licença no exterior e do início da produção de "kits" destinados ao mercado de móveis de grande consumo no Japão. Distribuidores do setor prevêm que esta última tendência deve acentuar-se ainda mais nos próximos anos.

Importações em dólar: câmbio de 80 ienes/1 dólar
(em USD 1.000)

ANO	TOTAL IMPORTAÇÕES	Móveis de MADEIRA	Móveis de METAL	Móveis de outros materiais	Móveis (completos)	Móveis (partes)
2005	5,471,118	2,583,638	1,048,762	173,167	3,805,567	1,665,551
2006	6,008,713	2,766,731	1,148,078	191,014	4,105,823	1,902,890
2007	6,360,159	2,848,542	1,143,631	211,368	4,203,540	2,156,619
2008	5,819,385	2,618,528	1,042,966	173,320	3,834,814	1,984,571
2009	4,529,412	2,303,213	853,050	137,323	3,293,586	1,235,825
2010	4,795,296	2,337,032	844,986	145,192	3,327,211	1,468,085

(fonte: Associação de Desenvolvimento Internacional da Indústria de Móveis do Japão "IDAFIJ")

Participação dos móveis no mercado japonês por material utilizado na fabricação:



No que tange às origens do produto, a China é o principal fornecedor do Japão desde 2000. Outro país que tem crescido de forma significativa é o Vietnã, único país a apresentar crescimento significativo nos últimos 2 anos em relação ao início da década, mesmo em meio à queda geral das importações. De maneira geral, os móveis de menor valor são importados da Ásia, enquanto que os mais elaborados são de origem europeia e norte-americana.

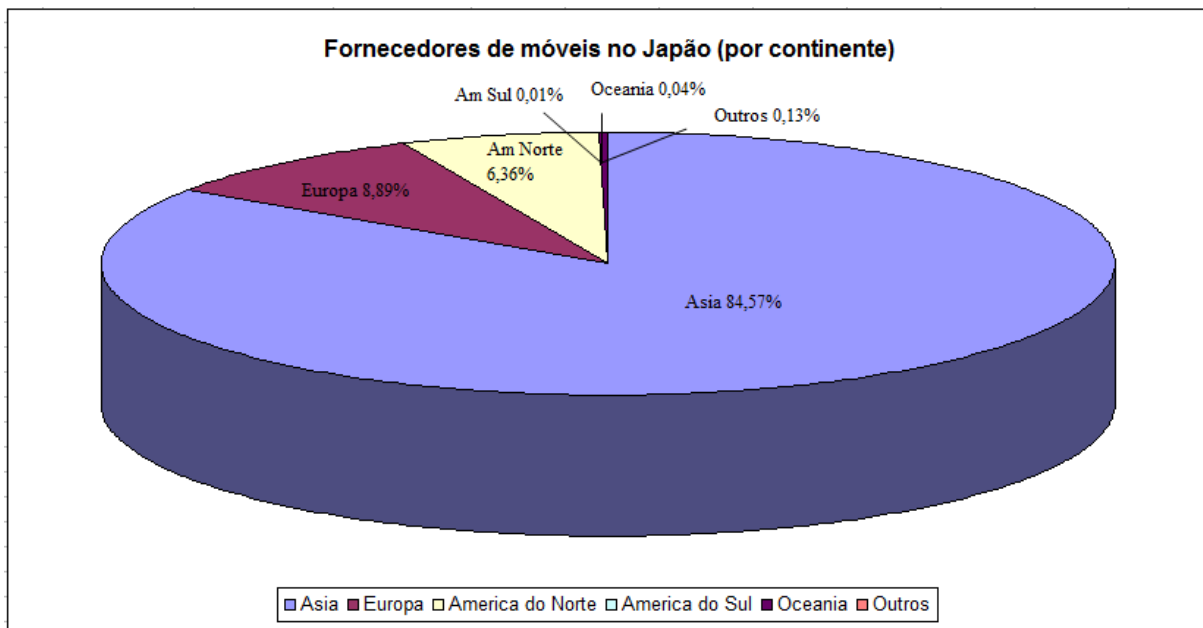
TENDÊNCIA DOS 15 MAIORES PAÍSES FORNECEDORES DE MÓVEIS PARA O JAPÃO

(valores em milhões de ienes)

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010 em USD mil
1	China	190,687	221,694	246,219	239,903	187,047	205,670	\$2,570,871
2	Vietnã	23,161	28,079	31,966	30,601	29,985	30,350	\$379,378
3	Indonésia	21,422	22,110	22,975	22,348	20,238	20,658	\$258,229
4	Taiwan	30,758	30,305	28,503	25,864	19,032	19,659	\$245,737
5	Tailândia	35,854	35,807	34,115	26,811	20,760	19,552	\$244,400
6	Malásia	19,124	20,922	20,342	20,648	19,301	18,776	\$234,705
7	Mexico	20,361	23,466	29,349	22,142	13,050	15,706	\$196,328
8	Italia	18,543	18,677	16,901	11,471	7,123	7,034	\$87,927
9	Filipinas	7,812	5,856	6,038	5,469	5,911	6,430	\$80,379
10	Austria	8,259	9,048	9,772	9,474	6,656	6,340	\$79,256
11	Alemanha	14,099	15,697	16,703	11,835	5,716	5,579	\$69,739
12	EUA	15,679	15,467	12,056	8,630	5,215	5,188	\$64,855
13	Cor. do Sul	6,072	6,093	4,509	3,468	2,914	2,654	\$33,170
14	Reino Unido	5,589	4,976	4,797	4,084	2,516	2,311	\$28,885
15	Dinamarca	4,780	4,917	4,471	3,531	2,095	1,978	\$24,730
	Brasil	73	83	69	81	40	50	\$628
	Outros	15,416	17,502	20,027	19,189	14,755	15,686	\$196,079
	TOTAL	437,689	480,697	508,813	465,551	362,353	383,624	\$4,795,296

(fonte: Associação de Desenvolvimento Internacional da Indústria de Móveis do Japão ("IDAFIJ"))

A Europa e a América do Norte vem perdendo espaço para os asiáticos, principalmente nos últimos 5 anos. Enquanto que os asiáticos viram a sua participação no mercado japonês de móveis crescer de 76,8%, em 2005, para 84,5%, em 2010, os europeus tiveram redução significativa de 14,3% para 8,9% e os americanos de 8,5% para 6,3%. No mesmo período os sul-americanos registraram respectivamente 0,17% e 0,01%.

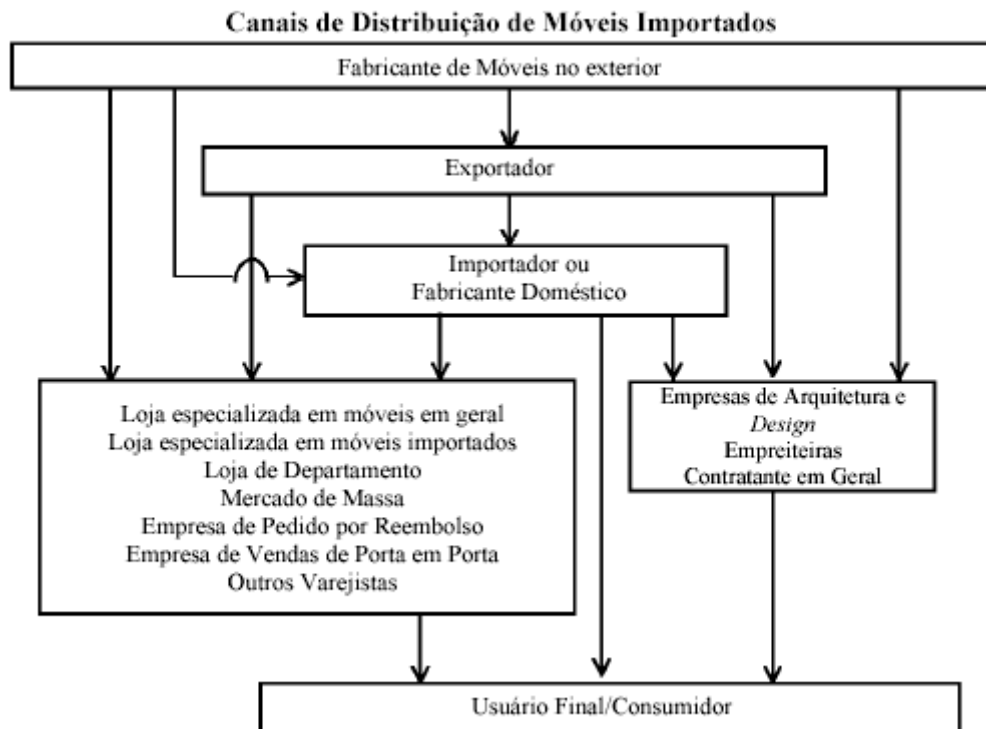


4. DISTRIBUIÇÃO

O sistema de comercialização de móveis atravessa fase de mudanças mas ainda é caracterizada pelo importante papel dos atacadistas e dos pequenos varejistas. A estagnação econômica pela qual passou o país acarretou o desaparecimento progressivo destes e o surgimento de varejistas de grande porte (dentre as quais se destacam Otsuka Kagu, Kosuga, Karimoku Kagu, Noda Furniture etc.), capazes de fazer encomendas vultosas diretamente aos fabricantes locais e estrangeiros.

Os importadores japoneses são particularmente exigentes em matéria de qualidade e de respeito aos prazos de entrega. Esses compradores costumam, na maior parte dos casos, fazer pequenas encomendas para testar o fornecedor e a receptividade do produto importado no mercado. Por essa razão, seriedade, flexibilidade e paciência são essenciais.

Vale assinalar, por fim, que os japoneses preferem não ter que montar os móveis adquiridos nas lojas. Esta informação, entretanto, não impediu a IKEA (Suécia) de instalar as primeiras lojas nos arredores de Tóquio, em 2006. As primeiras unidades foram dimensionadas em 40.000 m² cada uma, tornando-se as maiores lojas de móveis do arquipélago. Atualmente já são cinco lojas da IKEA no país e os planos são de ampliar para 8 a 12 unidades nos próximos anos, com dimensão média de 30.000 m².



5. ACESSO AO MERCADO

Os móveis não recebem qualquer tributação à exceção dos artigos revestidos de couro, que são taxados em 3,8% a 4,3%. As mercadorias provenientes do exterior são tributadas com taxa de consumo que se eleva a 5% do montante total (preço CIF + tributos aduaneiros).

Não existe constrangimento de regulamentação de acesso ao mercado à exceção dos seguintes produtos:

- móveis fabricados com peles de animais protegidos pela Convenção de Washington;
- móveis fabricados com madeiras de espécies tratadas pela CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e da Fauna Selvagens de Perigo de Extinção); e
- camas para bebês (a obtenção de marca “PS” (Product Safety) é obrigatória).

Em janeiro de 2001, entrou em vigor a lei Número 100, aprovado no ano 2000, denominado de "Lei Relativa à Promoção de Aquisição de Bens e Serviços Eco-Amigáveis pelo Estado e Outras Entidades", ou popularmente conhecido como "Lei de Promoção de Aquisição Verde" ("Law Concerning the Promotion of Procurement of Eco-friendly Goods and Services by the State and Other Entities" – "Law on Promotiong Green Purchasing"). Em abril de 2006 esta lei foi ajustada de modo a incluir o item "madeiras legais" na lista de produtos preferenciais para aquisição por parte do Governo japonês. Através deste ajuste, o Governo japonês passou a solicitar a cooperação dos países exportadores de madeira e produtos de madeira a promover

medidas de prevenção do comércio ilegal de madeiras, de modo que somente produtos feitos com madeiras legais e sustentáveis fossem importadas pelo Japão.

Como forma de verificação da legalidade do produto, o Governo japonês passou a exigir a apresentação de certificações emitidas pelo SGE (Sustainable Green Ecosystem Council), FSC (Forest Stewardship Council, PEFC (Programme for the Endorsment of Forest Certification Schemes) ou da associação de classe do Japão previamente autorizada pelo governo a conceder certificação. Seguindo o exemplo do governo, há expectativa de que empresas japonesas comecem a adotar a mesma política de aquisição.

6. TARIFAS ADUANEIRAS

No. HS	Descrição	Taxa de Importação (%)			
		Geral	OMC (Organização Mundial do Comércio)	Preferen- cial	Tempo- rária
9401	ASSENTOS (EXCETO OS DA POSIÇÃO 9402), MESMO TRANSFORMÁVEIS EM CÂMAS, E SUAS PARTES				
30	Assentos giratórios, de altura ajustável				
010	(1) Cobertos com couro	4,3 %	Livre	Livre	
	(2) Outros	Livre			
	De ratã		(Livre)		
020	Outros		(Livre)		
030	Outros		Livre		
40	Assentos (exceto de jardim ou de acampar) transformáveis em camas				
010	Cobertos com couro	3,8%		Livre	
090	Outros	Livre			
50	Assentos de rotim, vime, bambu ou de materiais semelhantes	Livre			
	De ratã		(Livre)		
	Outros		(Livre)		
61	Outros assentos, com armação de madeira: Estofados	Livre			
	Cobertos com couro		(Livre)		
	Outros		(Livre)		
69	Outros	Livre	(Livre)		
	Cobertos com couro				
	Outros				
71	Outros assentos, com armação de metal: Estofados		Livre		
	(1) Cobertos com couro	3,8%		Livre	
	(2) Outros	Livre			
79	Outros		Livre		
	(1) Cobertos com couro	3,8%		Livre	
	(2) Outros	Livre			
80	Outros assentos				
	(1) Cobertos com couro	3,8%		Livre	
	De mármore		Livre		
	Outros		Livre		
	(2) Outros	Livre			
	De mármore		(Livre)		
	Outros		(Livre)		
90	Partes				
	(1) De couro	3,8%	(3,8%)		
	(2) Outros	Livre	(Livre)		
	De rotim				
	Outros				
9403	OUTROS MÓVEIS E SUAS PARTES				
10	Móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios	Livre	(Livre)		
20	Outros móveis de metal	Livre	(Livre)		
30	Móveis de madeira, do tipo utilizado em escritórios	Livre	(Livre)		
40	Móveis de madeira, do tipo utilizado em cozinhas	Livre	(Livre)		
50	Móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir	Livre	(Livre)		
60	Outros móveis de madeira	Livre			

	010	(1) Móveis com prateleiras (excluindo armários e estantes de livro)		(Livre)	
	110 e 190	(2) Outros		(Livre)	
70		Móveis de plásticos	Livre	(Livre)	
80		Móveis de outras matérias, incluídos o rotim, vime, bambu ou matérias semelhantes			
	100	(1) De ratã		(Livre)	
		(2) Outros			
	210	De mármore		(Livre)	
	290	Outros		(Livre)	
90		Partes	Livre	(Livre)	
	010	De metal			
	020	De madeira			
	090	Outros			

Fonte: Customs Tariff Schedule of Japan 2006

7. PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR

O "International Furniture Fair Tokyo – IFFT" e o "Interior Lifestyle Tokyo" eram as duas maiores feiras de exposição da área de móveis no Japão. No entanto, após a sua última edição de 2007, a feira "IFFT" foi absorvida pela feira "Interior Lifestyle", passando a ser organizada unicamente pela empresa Mesago Messe Frankfurt. O evento ocorre anualmente no complexo de exposições Tokyo Big Sight, no mês de junho.

(<http://www.interior-lifestyle.com/en/about.php>)

O Brasil participou da feira "IFFT-2004", contudo tem estado ausente das feiras de móveis desde então. Ademais do Brasil, vários países deixaram de participar do evento da IFFT ao constatarem que o público japonês ainda não está preparado para o consumo de móveis de designers originários de países não-tradicionais. O público em geral, principalmente a classe consumidora de produtos de alta qualidade, ainda privilegia as marcas e origens, indicando preferência pelos produtos italianos. Esta constatação acabou esvaziando a própria feira IFFT, com cada vez menos participantes. Na edição de 2011 da feira IFFT/Interior Lifestyle participaram somente 4 pavilhões nacionais, Letônia, Portugal, Países Nórdicos e Itália.



Estande brasileiro na feira "IFFT-2004"

8. CONCLUSÃO

A preferência do consumidor de móveis de design do Japão por marcas tradicionais européias é observada, igualmente, para toda a indústria de moda de luxo. Os japoneses são os principais consumidores mundiais de produtos de luxo produzidas pelas tradicionais casas de modas de Milão e Paris, mas consomem relativamente pouco as marcas originárias de centros não-tradicionais de moda.

No entanto, essa tendência tem sofrido transformações gradativas. Ademais das coleções de moda dos desfiles realizados em Milão, Paris e Nova Iorque, as revistas especializadas passaram a cobrir, igualmente, os desfiles realizados no São Paulo Fashion Week e no Rio Fashion. O Brasil tem conquistado, embora ainda de forma tímida, espaço na mídia japonesa como um novo centro emissor de moda, design e cultura. A exposição dos móveis desenhados pelos Irmãos Campana, na Embaixada do Brasil em Tóquio, em 2005, obteve repercussão na imprensa especializada na área de modas e cultura. É, igualmente, possível encontrar as poltronas "mole", do designer Sergio Rodrigues, em lojas de móveis de luxo, na região central de Tóquio.

Com a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, o Brasil certamente estará em evidência no Japão. Será uma oportunidade para o Brasil se firmar como um novo centro mundial de moda e design. Contudo será necessário contínuo esforço de divulgação da qualidade e design dos móveis brasileiros.

O Brasil exporta pouco para o Japão (50 milhões de ienes, ou US\$ 628 mil, equivalentes a apenas 0,01% do total importado pelo Japão em 2010), em parte porque os produtores brasileiros não parecem ter prospectado suficientemente o mercado e também porque a China exerce grande atração nos importadores locais. Mas é razoável prever que os móveis brasileiros encontrarão boa receptividade no importante mercado nipônico desde que seja feito trabalho de vendas consistente de longo prazo, e acompanhamento profissional das tendências dos consumidores da região.

9. ENTIDADES DE CLASSE / PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA

Nome:	INTERNATIONAL DEVELOPMENT ASSOCIATION OF THE FURNITURE OF JAPAN – IDAFIJ
End.:	No.301, Sun Park Mansion Chiyoda, 2-9-4, Iidabashi, Chiyoda-ku, Tokyo 102-0072
Tel.:	(81-3) 3261-2801
Fax:	(81-3) 3261-2802
Website:	http://idafij.or.jp/en_index

Nome:	HOME LIVING WORLD (AIK CO., LTD.)
End.:	6-3-10, Asakusa, Taito-ku, Tokyo, 111-0032 Japan
Tel.:	(81-3) 3872-8822
Fax:	(81-3) 3872-8874
Website:	http://www.homeliving.co.jp/english/aboutus.html

10. IMPORTADORES

Nome:	ACTUS CORPORATION
End.:	BYGS Bl. 2-19-1, Shinjuku Shinjuku-ku, Tokyo 160-0022
Tel.:	(81-3) 5269-3201
Fax:	(81-3) 5269-3200
Website:	http://www.actus-interior.com

Nome:	ECHO CORPORATION
End.:	325-1 Ryou-cho, Sakata, Yamagata 998-0832
Tel.:	(81-234) 22-7333
Fax:	(81-234) 23-0141
Website:	http://www.echo.or.jp/group/en/flame.htm

Nome:	AIDEC CO., LTD.
End.:	Aoyama Tower Bldg., Annex 2-24-15 Minami-Aoyama, Minato-ku, Tokyo 107-0062
Tel.:	(81-3) 5772-6660
Fax:	(81-3) 5772-6888
Website:	http://www.aidec.jp/

Nome:	BAUM CO., LTD.
End.:	4-21-3 Funabashi, Setagaya-ku, Tokyo 156-0055
Tel.:	(81-3) 5429-0371
Fax:	(81-3-5429-0388
Website:	http://baum-tokyo.com/

Nome:	CASSINA IXC. LTD.
End.:	2-13-11 Minami-Aoyama, Minato-ku, Tokyo 107-0062
Tel.:	(81-3) 6439-1360
Fax:	
Website:	http://www.cassina-ixc.jp/

Nome:	FUJI BOEKI CO., LTD.
End.:	3-9-17 Hamamachi, Wakamatsu-ku, Kitakyushu-shi, Fukuoka 808-8550
Tel.:	(81-93) 752-1301
Fax:	(81-93) 752-1303
Website:	http://www.fujiboeki.jp/

Nome:	FUJI FURNITURE CO., LTD.
End.:	1-1, Kaminoki Yatake Itanocho, Itano-gun, Tokushima 779-0194
Tel.:	(81-88) 672-5511
Fax:	(81-88) 672-5522
Website:	http://www.fuji-furniture.co.jp/

Nome:	HAGIHARA TRADING CO., LTD.
End.:	990-1 Katashimacho, Kurashiki-shi, Okayama 710-0805
Tel.:	(81-86) 465-7851
Fax:	(81-86) 465-8359
Website:	http://www.hagibo.net/eng.html

Nome:	IN SELECTION
End.:	Second Watanabe Bldg. 2-13-4, Jingumae, Shibuya-ku, Tokyo 150-0001
Tel.:	(81-3) 5786-4426
Fax:	(81-3) 5786-4427
Website:	http://www.inselection.jp/

Nome:	JOYFUL HONDA CO., LTD.
End.:	1-16-2 Fujisaki, Tsuchiura-shi, Ibaraki 300-0813

Tel.:	(81-29) 822-2215
Fax:	(81-29) 822-7616
Website:	http://www.joyfulhonda.com/

Nome:	KITAGISHI SHOJI CO., LTD.
End.:	1-1-1 Yukihata, Yasucho, Yasu, Shiga 520-2331
Tel.:	(81-77) 587-1213
Fax:	(81-77) 587-4460
Website:	http://www.kitagishi.co.jp/

Nome:	KOKUYO CO., LTD.
End.:	6-1-1, Oimazato-Minami Higashinari-ku, Osaka 537-8686
Tel.:	(81-6) 6976-1221
Fax:	
Website:	http://www.kokuyo.co.jp

Nome:	KOSUGA & CO.,LTD.
End.:	2-28-15 Asakusabashi, Taito-ku, Tokyo 111-0053
Tel.:	(81-3) 3862-6711
Fax:	(81-3) 3862-6713
Website:	http://www.kosuga.co.jp/

Nome:	MARUNI MOKKO CO., LTD.
End.:	24 Shirasago Yuki-cho, Saeki-ku, Hiroshima-shi, Hiroshima 738-0512
Tel.:	(81-829) 40-5108
Fax:	(81-829) 40-5318
Website:	http://www.maruni.com/

Nome:	MISAWA & CO., LTD.
End.:	3-10-13 Godai, Utsunomiya, Tochigi 321-0135
Tel.:	(81-28) 653-1621
Fax:	
Website:	http://www.unico-fan.co.jp/

Nome:	MOHLY SHOP CO., LTD.
End.:	1-7-1, Minami-Horie, Nishi-ku, Osaka 550-0015
Tel.:	(81-6) 6533-0570
Fax:	(81-6) 6531-0164
Website:	http://www.mohly.co.jp/company/index.html

Nome:	NITORI CO., LTD.
End.:	Shinhassamu 6-jo 1-5-80-, Teine-ku, Sapporo, Hokkaido, Japan 006-8520
Tel.:	(81-11) 664-6611
Fax:	
Website:	http://www.nitori.co.jp/

Nome:	OHKAWA FURNITURE CO., LTD.
End.:	1-4 Kinomoto, Yao-shi, Osaka 581-0044
Tel.:	(81-72) 991-0161
Fax:	
Website:	http://www.okawakagu.co.jp/

Nome:	OKAMURA CORPORATION
End.:	1-4-1, Kitasaiwai, Nishi-ku, Yokohama, Kanagawa 220-0004
Tel.:	(81-45) 319-3401
Fax:	(81-45) 319-3515
Website:	http://www.okamura.co.jp/

Nome:	OTSUKA KAGU, LTD.
End.:	3-6-11 Ariake, Koto-ku, Tokyo 135-0063
Tel.:	(81-3) 5530-5544
Fax:	(81-3) 5530-5545
Website:	http://www.idc-otsuka.co.jp/

Nome:	SEKI FURNITURE CO., LTD.
End.:	98-7 Hatano, Okawa-shi, Fukuoka 831-0033
Tel.:	(81-944) 88-3515
Fax:	(81-944) 87-3258
Website:	http://www.sekikagu.co.jp/

Nome:	SHIMADA TRADING CO., LTD.
End.:	N Bldg. 2F, 2-26-3 Kitazawa, Setagaya-ku, Tokyo 155-0031
Tel.:	(81-3) 5738-3288
Fax:	(81-3) 5738-3280
Website:	http://www.noce.co.jp/

Nome:	TSUKUBA SANSHO CO., LTD.
End.:	4-11-5 Asahi, Kawaguchi-shi, Saitama 332-0001
Tel.:	(81-48) 223-6797
Fax:	
Website:	http://www.tsukuba-sansho.co.jp/

Para maiores informações, favor contatar:

Setor de Promoção Comercial
 Embaixada do Brasil em Tóquio
 2-11-12 Kita Aoyama, Minato-ku,
 Tokyo 107-8633 Japan
 Tel.: (81-3) 3405-6838
 Fax: (81-3) 3405-5846
 Email: secom@brasemb.or.jp

IMPORTANTE

Os estudos e boletins de mercado elaborados pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM/Tóquio) são uma indicação das oportunidades oferecidas às empresas brasileiras interessadas em desenvolver negócios no Japão. O SECOM/Tóquio se dispõe a receber comentários sobre este Boletim de Mercado, mas não se responsabiliza pelos resultados de iniciativas comerciais inspiradas nos dados aqui contidos.